



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Ata 2.380

Aos vinte e seis dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, às dez horas e dezenove minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Flávio Florentino, e, constatado quórum regimental, instalou-se a septuagésima quinta sessão ordinária da sétima legislatura - terceiro período. Aprovação, após dispensa de leitura, da ata nº 2.379 (dois mil e trezentos e setenta e nove) de dezenove de novembro de dois mil e dezenove. Na fase de expediente realizou-se a leitura dos seguintes documentos: ofício nº 731/2019-GP, do executivo municipal, encaminhando o projeto de lei referente à mensagem nº 039/2019, que "autoriza a abertura de créditos adicionais por excesso de arrecadação e dá outras providências"; ofício nº 733/2019-GP, do executivo municipal, encaminhando o projeto de lei referente à mensagem nº 040/2019, que "autoriza a abertura de créditos adicionais suplementar por superávit e dá outras providências"; ofício nº 734/2019-GP, do executivo municipal, encaminhando o projeto de lei referente à mensagem nº 041/2019, que "autoriza a abertura de créditos adicionais especial por superávit financeiro e excesso de arrecadação e dá outras providências"; ofício nº 735/2019-GP, do executivo municipal, encaminhando em substituição o projeto de lei referente à mensagem nº 030/2019, que "dispõe sobre o parcelamento de débitos do município de Quatis com seu regime Próprio de Previdência Social-RPPS"; e ofício nº 741/2019-GP, do executivo municipal, encaminhando o projeto de lei referente à mensagem nº 038/2019, que "amplia a estrutura permanente dos cargos públicos da Prefeitura Municipal de Quatis e dá outras providências". Terminado o expediente o presidente convidou o vereador Aluísio Max Alves d'Elias para utilizar a tribuna: "Bom dia. Primeiramente desejar a todos uma boa semana, é ressaltar novamente o aniversário da cidade ontem, dia vinte e cinco. Nós temos muito que festejar pelo povo de Quatis por tudo que acontece na nossa cidade de bom. Mas hoje eu não vim falar sobre o aniversário, eu vim repercutir duas questões, duas situações: primeiro a entrevista dada pelo prefeito no dia de sexta-feira que foi transmitida ontem é na rede globo e queria pontuar algumas situações que ele levantou, que não condiz com a verdade. Muitas perguntas foram/foi feita a respeito da água que é um problema antigo no município desde que Quatis é Quatis tem problema na água, abastecimento de água da gente ainda



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

é precário, mas muito já foi feito e melhorado. O que foi falado é que existe projeto para a melhoria da captação da água e distribuição sendo que um projeto já foi feito, gestões anteriores, captado e o então prefeito Bruno conseguiu realizar uma parte desse projeto; onde é com o projeto totalmente feito trataria-se e colocaria pra distribuição da água em cinquenta litros por segundo o que atenderia mais ou menos vinte e mil pessoas deixando um lastro assim muito bom pro município de Quatis por que a gente tem em torno de catorze mil. E a gente vê hoje muita coisa acontecendo por falta é do manuseio correto do sistema, a gente tem um grande problema que seria é uma bomba booster que está instalada em baixo da ponte do "Biditinho" e que ela não funciona, e aquela bomba daria maior vazão e maior pressão na rede para os bairros mais altos. Se ela estivesse funcionando adequadamente o problema seria bem menor; não houve nesses últimos oito anos captação de recursos e elaboração de projeto para enfrentar esse problema; tudo que foi conseguido de captação e elaboração de projeto foi em gestões anteriores, dos outros dois prefeitos que fizeram alguma coisa a respeito disso. Fala-se que tem projeto, mas aqui mesmo na sessão que a gente teve uma vez com o secretário de obras ele apresentou um projeto que a gente perguntou da onde que vinha o dinheiro e ele não sabia dizer, falou que tinha que conversar com outras pessoas, mas se um projeto é elaborado ele tem que dizer da onde vem a verba, aonde vai buscar a verba e como vai ser aplicada essa verba, e nada disso foi apresentado. Falou-se também que sessenta por cento do esgoto do município é tratado isso não é verdade, quem mora no bairro Mirandópolis sabe quanto de esgoto ta sendo jogado no Ribeirão dos Quatis, o tronco coletor que foi sucateado e caiu ta tentando ser recuperado agora e do mesmo jeito a obra não está a contento uma verba de seis milhões e quinhentos mil reais que foi captada em outras gestões, começada as obras em outras gestões, está extremamente parada porque não consegue se tratar o esgoto do município nesta taxa que o prefeito disse. Na saúde por um acaso, por conta de um, eu fui ver o vídeo e o vídeo que eu vi foi da entrevista passada do ano passado aí eu olhei de novo a desse ano pra comparar algumas questões. Na saúde falaram lá perguntando sobre atraso em consulta né que ta com muita dificuldade, hoje a gente tem atraso pra fazer um simples exame de sangue, um simples exame de sangue ta tendo dificuldade para fazer no município, o morador ta chegando três horas da manhã pra fazer exame de sangue; e a



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

ta tudo bem, o hospital é particular; o hospital é uma entidade filantrópica com repasse do município que funciona através de trezentos, trezentos e cinquenta mil reais; certo isso acontece. Mas e os PSF's? Os PSF's hoje não funcionam adequadamente, não por falta de trabalho daqueles que lá estão e sim por falta de estrutura; e uma reunião aqui quando a gente foi falar do PMAQ tive que ouvir de uma funcionária que maqueia a questão, pega uma maca leva pro um lado, pega raio x leva pro outro, pega material e leva pra tal posto troca lá pra poder, pra poder receber o PMAQ adequadamente; numa reunião fechada aqui a gente tem que ouvir. A saúde hoje se não fosse o Hospital São Lucas que atende noventa por cento da população que precisa Quatis não teria saúde. Lógico que especialista é muito mais difícil, mas se a secretaria de saúde não tomar a frente pra resolver nada é resolvido. Hoje a gente não vê isso acontecendo fala-se muito e faz pouco. Na educação falou que vai reformar escola lá a Anésia, falou que vai reformar muitas escolas, foi feito em Santana que bom a escola lá ficou legal, mas ta faltando sala lá ainda e já não suporta o que está acontecendo. Mas a gente tem um grande problema que é o Henry Nestlé, uma obra que ta ficando em cento e oitenta mil reais poderia ter sido sanada lá atrás quando foi avisado do muro que ia cair e não foi feito, se tivesse feito a manutenção do muro há dois anos atrás não gastaria agora cento e oitenta mil reais. Essa verba não seria gasta desse jeito poderia ser gasta com outra coisa, por exemplo, na compra de merenda que ta faltando na escola, a gente tem relatos que vamos averiguar que seria averiguado ontem, mas foi feriado, eu tive relatos da sexta-feira que no CIEP por exemplo estava servindo polenta com ovo por que não tinha comida para fornecer pros alunos. Sem falar na lei de minha autoria com o vereador Fernando Maninho que é do fornecimento de alimentos adequados pra alunos com diabetes, que isso não existe. Um aluno que tem diabetes ele tem que comer pão, tem que comer biscoito com farinha branca sendo que existe uma lei municipal. Se for contar no dedo quantos alunos diabéticos que tiver em Quatis deve ter no dez ou quinze, será que a verba é tão grande pra fornecer a comida pra essas crianças. Fala-se e muito que a gente tem que ir atrás do prefeito pra conseguir alguma coisa, isso foi falado na sessão solene que ele não respeita vereador que não vai atrás dele, que não vai até o gabinete falar com ele. Ele tem que respeitar essa casa e responder os requerimentos, e responder as indicações. Eu não tenho sangue de barata não, eu não vou lá ficar dando



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

amém pra um cara que nem o meu ofício ele responde. Ele quer que eu vá atrás dele pra fazer o que? Ficar babando ovo? De jeito nenhum. Eu faço a minha função legislativa através de documento, por que muitas das vezes que eu procurei, numa das primeiras vezes que eu fui falar com o prefeito numa reunião em Falcão ele me destratou, foi extremamente desrespeitoso comigo e com o morador de Falcão. E eu vou ficar dando bom dia pra esse cara na hora que vou falar com ele? Destemperado? De jeito nenhum. E por um acaso o morador ta aqui hoje, por um acaso o morador ta aqui hoje que foi destratado nessa reunião em Falcão. E o que me chamou na entrevista, o que me chamou atenção na reunião em Falcão e que vem chamando atenção ao longo do governo: fala-se em números, o prefeito joga números pro alto, mas nenhum é verdade. Na reunião em Falcão ele falou que ele gastava setenta por cento do orçamento em educação. Onde? Isso é até contra a lei, isso é até contra a lei se ele gastar setenta por cento do orçamento dele na educação, não fazia-se mais nada em Quatis. Falou que vai captar, tratar e jogar um milhão de litros d'água na rede do município. Eu entendo que foi uma falha dele na hora de falar, só que como um prefeito ele não pode ter este tipo de falha. Ele tem que conhecer o município dele, a vazão do projeto que foi captado lá atrás seria de cinquenta litros por segundo o que atenderia a população inteira. O grande problema é jogar números e esquecer que tem pessoas que entendem, tem pessoas que não são leigas. Falar pra todo mundo é fácil, é uma grande maioria não tem conhecimento técnico da situação. Mas tem gente que tem. Ele falou da ZEN na entrevista do ano passado, que a ZEN tava interditada por conta de escória que ele mesmo jogou. Ele falou: ah a gente jogou umas escórias lá. Que o INEA bloqueou a ZEN por conta destas escórias que foi jogada na beirada do Rio Paraíba causando poluição. Então fala-se e esquece que tem gente inteligente ouvindo. Outra fala que, o conjunto do que foi falado que me deixa extremamente espantado. Parece que foi o prefeito que inventou Quatis, parece que toda a fala que ele diz que foi ele que inventou a cidade, que ele pegou Quatis do nada e transformou num oásis. Quatis antes do Bruno teve prefeitos, teve vereadores, foi distrito de Barra Mansa que também trouxe muita coisa pra cá. Todos, como o Cabeludo é um que fala muito, deixou seu tijolinho. Isso aí Cabeludo! Muitos passaram como o próprio prefeito Bruno está deixando algum legado dele. Mas o legado no meu ponto de vista é pequeno comparado ao tempo que ele ta no governo, vai fazer oito



Câmara Municipal de Quatis

Estado do Rio de Janeiro

anos. Estamos completando sete anos de governo. O legado dele vai ser pequeno. Ele não inventou a cidade. E falar que no ano que vem vai fazer a cidade ficar bonitinha, que vai tratar esteticamente a cidade sendo que a cidade tem uma pancada de problema estrutural em todas as áreas. Se for puxar um relatório: saúde tem problema estrutural, educação tem problema estrutural, obra tem problema estrutural, emprego e renda tem problema estrutural, tudo no município tem problema estrutural. Ah, vai falar que vai embelezar a cidade, cuidar da parte estética, falado isso na entrevista não fui eu que to inventando, ta lá na entrevista. Então senhor prefeito quando o senhor diz que não respeita o vereador a mim o senhor não atinge, não atinge sabe por quê? Eu não ligo pro que o senhor diz. Não ligo. Eu faço o meu papel de acordo com as minhas, é com a minha índole, meu caráter do que eu acho correto com os meus princípios. Como eu faço aqui se eu não estou fazendo nada de errado, nada ilícito, graças a deus eu não tenho essa índole. Eu to fazendo o meu papel de vereador independente se for situação ou oposição, eu to cumprindo o meu papel. Faça senhor o seu de me responder quando eu te mando ofício e as indicações. Responda, eu to há um ano, um ano sem receber a resposta de uma indicação sequer. Minto recebi uma resposta de uma indicação de dois mil e dezessete sobre poda de árvores em Falcão, uma esse ano. Já tive requerimento não respondido, tanto, tanto até que denunciei. Então cumpra o seu dever, cumpra a sua obrigação e não precisa me respeitar como pessoa, como homem. Eu respeito o senhor como homem, como pessoa porque isso eu aprendi dentro da minha casa: respeite o próximo pra ser respeitado. Espero senhor prefeito, esse recado vai diretamente pro senhor: que o senhor mude a postura em relação às pessoas que não concordam com você. Ninguém é obrigado a bater palma pro senhor, ninguém é obrigado a baixar a cabeça e respeitar desmandos do senhor. Como hoje a gente ta sem resposta de um ofício mandado pela câmara de uma lei muito importante porque falou que não vai responder. Responda, responda por que se tem um ofício realmente do Ministério Público recomendando o corte de horas extras. Responda se a doze por trinta e seis de motoristas não vai funcionar? São sugestões, indicações e pedidos da Câmara Municipal. Não sou eu Aluísio que to pedindo, não é a vereadora Marcela que ta pedindo, é a Câmara Municipal, a instituição. Quando sai daqui qualquer documento é a instituição que ta pedindo. Responda faça a sua parte. E a enquanto ao respeito siga a sua vida, que eu



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

sigo a minha. E eu vou continuar respeitando, como a pessoa e o ser humano que o senhor é. Mas não conte comigo pra fechar os olhos e concordar e bater palmas pra coisas que estão erradas. Obrigada presidente! Na ausência de matéria para a ordem do dia o presidente passou a fase de requerimentos e indicações verbais em que o vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria fez quatro indicações verbais ao executivo municipal referentes à quadra poliesportiva do bairro Jardim Independência: a manutenção e limpeza das calhas do telhado dos vestiários feminino e masculino; a colocação de duas tampas de caixas coletoras que são usadas para receber a água da chuva ao lado da quadra; a manutenção da praça e da área de lazer localizadas no bairro; e a destinação de equipe da secretaria de obras para resolver o problema do não abastecimento de água dos reservatórios da quadra. Após discussão pelos vereadores Aluísio, Luiz Fernando, Flávio e Tadeu, as indicações foram aprovadas por unanimidade com subscrição de todos os vereadores. A vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer indicou ao executivo municipal a divulgação do cardápio semanal das escolas e creches do município no site oficial da Prefeitura. Após discussão pelos vereadores Aluísio, José Jadenilso e Luiz Fernando a indicação foi aprovada por unanimidade com subscrição de todos os vereadores. Encerrada a fase de requerimentos e indicações verbais e não havendo vereador inscrito para a fase de explicações pessoais o presidente declarou a palavra livre na qual as falas dos nobres edis seguem resumidamente: o vereador Aluísio Max Alves d'Elias falou sobre a dificuldade da cidade de Quatis em entender que as pessoas podem ser politicamente adversárias e não inimigas e discorreu brevemente sobre a relação que tem com os vereadores; ressaltou que não irá tratar mal as pessoas por conta de questões políticas e exemplificou sua relação com a filha de um adversário histórico de seu pai. Citou o ocorrido com a publicação de fotos da 'confraternização', encontro num bar da cidade após a sessão solene, entre funcionários da Câmara e vereadores quando um fake tentou denegrir a sua imagem e questionou a sua oposição ao governo atual. Afirmou que a partir desta data não responderá a quem não mostra sua cara e ressaltou que tal fato não o afeta. O vereador Emerson Oliveira de Almeida cumprimentou a todos e ao vereador Aluísio falou que o mundo está desse jeito porque as pessoas não respeitam e nem amam o próximo. Parabenizou o presidente pela realização da sessão solene na qual economizou oitenta mil reais não realizando a



Câmara Municipal de Quatis

Estado do Rio de Janeiro

festa, assim como ele fez no ano passado, e a sessão foi linda; falou que na próxima sessão fará uma moção para o presidente. Parabenizou o Flamengo pelas conquistas da Copa Libertadores da América e Campeonato Brasileiro. O vereador José Jadenilso da Silva deixou um abraço para todos os presentes, em especial ao seu companheiro Caio. A vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer cumprimentou a todos que acompanham a sessão. Parabenizou o município pelo vigésimo sétimo aniversário e falou sobre o lado bom de morar na cidade. Parabenizou a todos que contribuíram para o bingo beneficente em prol da criança Alice, em especial ao vereador Tadeu, que demonstrou a solidariedade da população. Parabenizou o vereador Vitinho pela passagem de seu aniversário. Com relação à fala do vereador Aluísio na tribuna informou sobre a obra de recuperação realizada no tronco coletor do bairro Mirandópolis, em atenção à sua indicação, e parabenizou a equipe que atuou no local executando um excelente trabalho; afirmou que esgoto está sendo tratado, mas não soube informar a porcentagem. O vereador Tadeu José de Paula Silva parabenizou o vereador Vitor pelo aniversário e em tom descontraído 'pediu que o mesmo o contratasse de novo para fazer barman em sua festa'; falou sobre a grande responsabilidade de presidir a casa em ano eleitoral. Corrigiu a fala do vereador Aluísio sobre o dia que a denúncia foi realizada esclarecendo que a falta de merenda foi na quarta-feira. Neste momento o vereador Aluísio esclareceu que o recebimento da denúncia foi na sexta-feira. O vereador Tadeu informou que esteve no CIEP conversou com o diretor da unidade e também esteve na prefeitura, mas a secretária e o diretor Roger estavam no Rio de Janeiro. Comunicou que não fará mais contatos informais com o órgão e como presidente da comissão de educação convidará oficialmente a população, conselho de educação e de alimentação escolar, setores de licitação e de merenda; falou que chegou o momento de focar no problema e formalizará as partes envolvidas a fim de resolução da situação; afirmou que faltaram alguns itens da merenda nas escolas, mas lembrou que é ano eleitoral, ou seja, surgirão muitas questões no facebook, principalmente daqueles que são candidatos a vereador. Mas que tais pessoas não aparecem na hora do debate. Com relação à entrega de títulos de cidadão quatiense falou que ficou muito chateado por não ter festa, mas reconheceu a economia realizada. Porém apontou que os moradores estão divulgando que houve alto gasto com a solenidade quando na verdade só serviu-se água. Ressaltou que as pessoas não estão preocupadas com a



Câmara Municipal de Quatis

Estado do Rio de Janeiro

verdade. Discorreu sobre o problema que a prefeitura vem enfrentando com os maus fornecedores; a questão da falta de merenda e de gás; cobrou o planejamento do executivo na questão da merenda escolar e ressaltou a importância da prefeitura expor toda a situação. Chamou a atenção dos vereadores para o problema dos motoristas que está na casa para a votação e ressaltou que é o momento de discutir; falou que a comissão chamará as pessoas para reunião sobre a merenda escolar e cobrou a participação popular na discussão dos problemas do município. Para os 'vereadores virtuais' informou que marcará a todos e os esperam para a discussão. Informou que oficializará ao executivo, setores responsáveis, para a reunião a fim de ouvir a todos. O vereador Paulo Vitor da Silva cumprimentou a todos os presentes e requereu ofício solicitando a manutenção e roçada da Estrada Quatis x Vargem Grande. Parabenizou o município pelo aniversário e falou sobre a honra de aniversariar na mesma data. Teceu elogios, falou sobre o orgulho de morar na cidade e da tristeza com o fato de alguns moradores falarem mal do município. Comunicou que após sessão haverá reunião com todos os vereadores sobre a mensagem nº 029/2019 relativa à gratificação um e dois dos motoristas. O presidente, vereador Flávio Florentino, cumprimentou todos os presentes. Parabenizou a cidade pelo vigésimo sétimo aniversário político-administrativo. Agradeceu a todos os vereadores que estiveram na sessão solene que foi simples e muito acolhedora; mencionou os elogios recebidos pelos participantes da solenidade. Comentou que ao longo dos anos o município teve muitos avanços, porém ressaltou que tem muito a melhorar em especial na questão de planejamento das ações do executivo. Falou sobre o crescimento do município com o desenvolvimento dos bairros localizados nas redondezas de seu ex-comércio. Afirmou que todos os gestores que passaram pelo executivo deixaram sua contribuição e que as críticas sempre existirão. Com relação à porcentagem de esgoto tratado não soube informar, mas acredita que melhorou. Mencionou problemas existentes na área da saúde e da educação. Com relação ao problema da merenda escolar esclareceu que solicitou cópia da última licitação do setor e todos os itens que faltaram nas escolas estavam licitados no valor em torno de oitocentos mil reais para o ano corrente; solicitou maior atuação do setor de licitação junto às empresas; bem como de punição às mesmas, caso necessário para que não falte merenda para os alunos do município. Sobre o episódio ocorrido no dia da sessão



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

solene demonstrou tristeza com pessoas que pensam de maneira tão limitada sobre a relação dos vereadores fora do cenário político e apontou a importância do diálogo, bem como das relações anteriormente existentes entre os integrantes da casa. Agradeceu aos pares e a todos que trabalharam para que a sessão solene fosse da melhor forma possível. Sobre o trabalho da Casa disse que está a caminho de um município cada vez melhor. A seguir agradeceu a presença de todos e convidou para a próxima sessão ordinária, que será realizada no dia vinte e oito de novembro de dois mil e dezenove, às dez horas. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do artigo cento e quinze, parágrafo oitavo do Regimento Interno.

Flávio Florentino
Presidente

Tadeu José de Paula Silva
Primeiro secretário

Luiz Fernando do Nascimento Faria
Segundo secretário